



A Tribuna
Sexta-feira, 25 de Junho de 2010

Leitura rápida

Guarujá Simpósio internacional discute a humanização

O Simpósio Internacional de Educação do Guarujá acontecerá de 1º a 3 de julho e discutirá *A Humanização da Educação*. Os educadores interessados em participar podem se inscrever até a próxima quarta-feira no site www.gruhbas.com.br. O simpósio acontecerá no Sofitel Jequitimar (Av. Marjory da Silva Prado, 1.100, Praia do Pernambuco), Teatro Municipal (Av. Dom Pedro I, 305, Enseada) e na Unaerp (Av. D. Pedro I, 3.300, Enseada).

Hepatite C – Dezenas de pessoas realizaram ontem, na Praça 14-Bis, em Guarujá, o teste rápido para detecção de Hepatite C. O serviço faz parte da programação da 2ª Semana Municipal de Prevenção às Hepatites Virais.

EDISON GARACAL



Ligue e assine

2102-7200

A TRIBUNA

Porto de Santos registra recorde histórico em exportações de



FIQUE ATENTO!

GUARUJÁ

Trabalhos da Sabesp vão ocasionar falta d'água na segunda-feira

A Sabesp realizará serviços de manutenção na rede de água dos bairros Guaiúba, Astúrias, Tombo, Santa Cruz dos Navegantes, Las Palmas e Sítio Oiteiro.

Os trabalhos são rotineiros e visam melhorar o atendimento para cerca de 13 mil moradores

desses bairros. Durante a intervenção ocorrerá falta d'água. Porém, logo assim que os serviços forem finalizados, o abastecimento será normalizado.

A Sabesp deixará disponíveis caminhões-pipas para as escolas, os hospitais e postos de saúde.



Diário do Litoral
Sexta-feira, 25 de Junho de 2010

Romazzini prepara-se para disputar vaga na Assembleia

Amanhã, a Convenção estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) irá homologar as candidaturas que concorrerão às eleições de outubro deste ano. Um dos nomes que se preparam para migrar de pré para candidato de fato é o do atual vereador de Guarujá, Luis Carlos Romazzini (foto).

Em seu segundo mandato como parlamentar na Câmara de Guarujá, o professor de História e advogado prepara-se para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa. Com declarações polêmicas e, sempre, incisivas, Romazzini afirma que “na política, tem que ter tesão, comprometimento, capacidade e coragem. Sem isso, fica em casa. Já temos (Região) poucos deputados e não podemos nos dar ao luxo de termos deputados ausentes”.

Para ele, entre as várias frentes nas quais os deputados devem atuar, “abrir a caixa-preta dos pedágios é um dever”.

Pedágios

“A duplicação da (Rodovia) Rio-Santos é essencial para a Região, mas sem a máfia dos pedágios. Um pedágio federal não pode ser 80, 90% menos que um pedágio no Estado de São Paulo. A questão é uma caixa-preta que os deputados estaduais têm o dever de abrir para a sociedade”, afirma Romazzini.

Conforme cálculos do vereador, o cidadão que sai de Guarujá e vai para São

Paulo gasta quase R\$ 26, o que representa um gargalo a ser resolvido.

Porto

Outro ponto que precisa de ações imediatas na opinião do pré-candidato é a infraestrutura da Região para permitir a ampliação do saturado Porto de Santos. “O Porto precisa e está crescendo, mas isso traz consequências dramáticas para as cidades, principalmente Santos e Guarujá. Essas duas cidades precisam de estacionamentos e isso é uma questão que deve ser tratada nas várias esferas do Poder. Essas questões são assim. Os problemas têm níveis. Ora a questão é do município, ora do Estado, ora da União. É preciso esse diálogo e essa atuação”.

Educação

“É claro que pensamos em aumentar a questão do emprego na nossa Região, mas, primeiro, isso passa pela educação, que vai mal. A progressão continuada virou aprovação automática e tirou a autoridade do professor em sala de aula e, com isso, estamos produzindo uma geração de semianalfabetos. Quando se fala de Educação é impossível um professor do Estado, com uma carga de 30 horas/aula, ganhar R\$ 1.500. A Educação em São Paulo precisa de um novo olhar. Não dá mais para o professor ficar como a salsicha no pão, apertado dos dois lados. Chega de experimentalismo. Temos que ter uma

educação cidadã, mas com foco nas responsabilidades. O professor quase não consegue ser educador porque muitos dos problemas da sociedade recaem sobre seus ombros. Boa parte da população abdicou da educação dos filhos e isso explode no professor. É preciso discutir a valorização do professor e restituir a autoridade do professor”. Romazzini ainda lembra que, hoje, o mercado exige uma grande qualificação profissional, exatamente por isso é preciso trazer para a Região mais Etec’s, Fatec e uma Universidade Pública.

Violência

“É importante perceber que resolvendo essas questões educacionais, conseguimos amenizar outros problemas, dentre eles o da violência”, diz Romazzini, fazendo o link entre os dois assuntos.

“Violência é a falência absoluta do sistema carcerário, no tocante à ressocialização e isso é um fracasso do Governo do Estado. A Fundação Casa é o segundo fracasso, que só mudou de nome. No Guarujá temos uma no Centro da Cidade. Sem projeto decente, sem espaço, sem aquilo que a gente entende necessário para a ressocialização. E há, obviamente, o abandono absoluto dos policiais. Você chega em uma cidade como Guarujá, 350 mil habitantes, 7 mil BO’s (Boletins de Ocorrência) por ano e 10 policiais no setor de investigação. Como eles vão investigar algo? Tiraram o DP do Centro, mas tem o DP

de Vicente de Carvalho com mais de 100 presos, inclusive de Santos. Por que? Porque há 10 anos fala-se em um CDP na área Continental de Santos.

Para Romazzini, o Governo precisa estruturar a polícia, qualificar a polícia. A Polícia Militar do Estado de São Paulo precisa ser revista. Estruturalmente é uma cópia do Exército. “Nós precisamos de policiais na rua. Policiais qualificados, valorizados e isso nós não temos”.

Para Romazzini, tratar de violência é tratar de educação, políticas sociais, habitação e urbanismo. “Iluminação, por exemplo, também é questão de segurança pública”.

Saúde

A inauguração de AME’s (Ambulatório de Especialidades Médicas) na Região é a prova, para Romazzini, de que falta logística na Saúde. “É um crime contra Guarujá, Bertioiga (que não receberam unidades). 12 mil consultas do AME de Santos são de Guarujá. Por outro lado, o Guilherme Álvaro está saturado. A Baixada Santista precisa de mais um hospital estadual”.

Pré-sal

Para Romazzini, não há ilusões quanto aos benefícios do Pré-sal. Porém, para que eles sejam efetivos algumas ações são necessárias. “Já é uma realidade. O pré-sal é viável do ponto de vista econômico. Porém, a responsabilidade dos governos é quanto à qualificação de mão-de-obra e o governo



está sendo lento em relação a isso. Vejamos, por exemplo, a retomada da construção civil na Região. Voltamos a ter migrações. Falta planejamento para a qualificação”.

Habitação

Um ponto crítico na questão da Habitação para Romazzini é a visão da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). Para ele, o olhar do órgão não pode ser o mesmo na Baixada e no interior. Isso pelo simples fato de diferença de solo. “É preciso criar uma legislação específica já sabendo que uma construção no litoral será mais cara para a CDHU. Sem essa legislação, fica como está, isto é, falta investimento na Região”. Segundo ele com um solo mais problemático, as questões de estaqueamento e do aterro tornam-se mais caras, fora o preço mais elevado dos terrenos na Baixada. “É preciso rever isso, senão continuaremos com esses puleiros, que não resolvem muita coisa”.